

## Intervenções de Enfermagem no Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio: Revisão Integrativa<sup>1</sup>

LUCAS ALBERTO CAMICO JACINTO

Acadêmico de enfermagem. Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em Enfermagem e docente do curso de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus- AM, Brasil

ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Doutora em Ciências e Docente no Departamento de Enfermagem  
Universidade Federal do Amazonas – UFAM  
Manaus- AM

ELLEN PRISCILA NUNES GADELHA

Doutora em Doenças Tropicais e Coordenadora do curso de enfermagem  
Faculdade Estácio do Amazonas  
Manaus, AM, Brasil

### Resumo

**Introdução:** O Brasil está entre os 10 países com maior índice de morte por doenças cardíacas. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é primeira causa de morte no país, registrando cerca de 100 mil óbitos anuais. O IAM decorre de uma obstrução aguda em um ponto da circulação coronariana.

**Objetivo:** descrever os cuidados desenvolvidos pela equipe de enfermagem frente aos pacientes com IAM. Descrevendo a importância da assistência de enfermagem e a conduta necessária.

**Metodologia:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de fevereiro a junho de 2020, onde se inclui a análise de pesquisas proeminentes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica. Este método de pesquisa permite a síntese de diversos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo.

---

<sup>1</sup> Nursing interventions in the treatment of acute myocardial infarction: integrative review

**Resultados:** *Na primeira etapa do estudo foram encontrados 380 artigos, os quais se referiam ao Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Após a leitura minuciosa dos artigos de acordo com a temática, foram selecionados 71 artigos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 30 estudos foram incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 14 estudos que atenderam aos critérios de inclusão.*

**Discussão:** *Diante do alto índice de mortalidade, e na importância de um diagnóstico rápido e preciso, tornou-se imprescindível buscar subsídios para fundamentar a assistência aos pacientes.*

**Conclusão:** *notou-se a importância das intervenções do enfermeiro, diante do tratamento do paciente acometido pelo IAM orientando sobre condutas e formas de tratamento.*

**Palavras-Chave:** Infarto Agudo do Miocárdio, Assistência de Enfermagem, Tratamento, Intervenções do Enfermeiro.

## 1. INTRODUÇÃO

O Brasil está entre os 10 países com maior índice de morte por doenças cardíacas, apresentando 29,4% dos óbitos registrados em um ano. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é primeira causa de morte no país, registrando cerca de 100 mil óbitos anuais. O IAM é a ocorrência de morte ou necrose das fibras cardíacas, é um agravo agudo à saúde que requer diagnóstico e intervenção de forma rápida, para que agravos possam ser evitados. Com isso fica claro a necessidade da prestação de um atendimento rápido e de qualidade (SILVA; SILVA; FERNANDES, 2017).

O infarto agudo do miocárdio (IAM) decorre de uma obstrução aguda em um ponto da circulação coronariana. Através das artérias coronárias, o coração recebe os nutrientes e o oxigênio para mantê-lo vivo e funcional. Após a ocorrência dessa obstrução, o infarto pode ser muito ameaçador e acarretar graves sequelas ou até óbito do paciente (MARTINE; SIA, 2019).

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) tem como característica principal a dor torácica que é descrita como uma dor súbita, podendo

ser constritiva e agonizante. Muitas vezes, pode irradiar-se para outras partes do corpo tais como: a mandíbula, o pescoço, as costas e os braços. Outro sinal bem comum característico é a falta de ar (OLIVEIRA et al., 2018).

O diagnóstico precoce do Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é obtida através da realização imediata do eletrocardiograma (ECG), também pela ausência ou existência de marcadores sorológicos. Após confirmação diagnóstica de IAM, segue o tratamento medicamentoso onde são utilizadas drogas betabloqueadoras, anticoagulantes, antiplaquetários, nitratos e terapia de repercussão (WARNICA, 2016). Além do tratamento farmacológico é importante também que haja mudanças no hábito de vida e prática de atividades físicas. Para a realização dessas atividades físicas é importante que seja seguido severamente as recomendações de acordo com a prescrição e a estratificação de risco do indivíduo para a prática (WINTER et al., 2017).

Neste sentido, o presente estudo objetivou descrever os cuidados desenvolvidos pela equipe de enfermagem frente aos pacientes com IAM, bem como discorrer sobre os sinais e sintomas desencadeados pelo IAM. Descrevendo a importância da assistência de enfermagem e a conduta necessária, prestadas pela equipe de enfermagem ao paciente, com qualidade e humanização, para uma reabilitação satisfatória.

## **2. METODOLOGIA**

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no período de fevereiro a junho de 2020. Baseada na consulta de trabalhos publicados nos últimos 10 anos (2010 a 2020), onde inclui-se a análise de pesquisas proeminentes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, permitindo a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Este método de pesquisa permite a síntese de diversos estudos publicados e possibilita conclusões gerais a respeito de uma particular área de estudo. A revisão Integrativa é composta por 6 etapas conforme a descrição a seguir (SOUZA et al., 2010).

**1ª Elaboração da pergunta norteadora.** A presente pesquisa é de natureza teórico-bibliográfica de caráter exploratório com busca em conhecimentos específicos sobre o assunto abordado, nas referências de documentos e autores, predominantemente. Tem como perguntas norteadoras: Como diagnosticar precocemente um Infarto Agudo do Miocárdio e suas possíveis formas de tratamento? A equipe de enfermagem deve ser composta por profissionais ágeis e habilitados? É importante ter a comunicação entre o enfermeiro a família do cliente infartado?

**2ª Busca ou amostragem na literatura:** trabalho de conclusão de curso foram utilizados artigos disponíveis nas seguintes bases: Literatura Latino- Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os descritores em ciências da saúde (DeCS) utilizados na pesquisa: Tratamento, Infarto Agudo do Miocárdio, Enfermagem, Assistência de Enfermagem.

**3ª Coleta de dados:** Para extrair os dados dos artigos selecionados, fez-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado: Utilizou-se o fichamento contendo: Tipo: referências bibliográficas, normas da ABNT, resumo/conteúdo, font/links, artigos pdf e artigos digitais relacionado ao tema.

**4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos:** Realizou-se uma leitura minuciosa dos artigos para a busca dos quais abordavam sobre o objetivo do trabalho.

**5ª Fase: discussão dos resultados:** Nesta etapa, a partir da interpretação e síntese dos resultados, comparou-se os dados evidenciados na análise dos artigos e realizou-se a discussão dos resultados compatíveis com a temática do estudo. 6ª Apresentação da revisão integrativa: os resultados foram apresentados através do artigo completo.

### 3. RESULTADOS

#### 3.1 Perfil das Produções Científicas

Na primeira etapa do estudo foram encontrados 380 artigos, os quais se referiam ao Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Após a leitura

minuciosa dos títulos dos artigos selecionados de acordo com a temática abordada na pesquisa, foram selecionados de 71 artigos. Posteriormente à leitura dos resumos, apenas 30 estudos foram selecionados para serem incluídos na leitura crítica e integral. Por fim, restaram 14 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. Verificou-se que, o maior número de artigos foi encontrado na base de dados LILACS, seguido pelos periódicos BDEF e SCIELO.

Foi identificada uma escassez de estudos relacionados ao Infarto Agudo do Miocárdio em periódico nacional. Dos 14 estudos selecionados, um foi publicado em periódico internacional, e 13 foram publicados em periódico nacionais brasileiros. Os critérios utilizados para inclusão foram: texto completo em português, correspondem a pergunta da revisão e dentro do período estipulado para a pesquisa. E para a exclusão atendeu os critérios: texto incompleto, artigo desatualizados, não respondiam à pergunta da revisão.

**Tabela 1. Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração do artigo.**

Procedência	Título do artigo	Autores	Periódico (v., n, pág, ano)	Considerações / Temática
SCIELO	Infarto agudo do miocárdio (IAM)	Warmica, J. W.;	Manuais MSD Versão para Profissionais da Saúde, set 2016.	Determina conceito, descreve estratégias de cuidado, expõe suas finalidades.
SCIELO	A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Carvalho DC, Pareja DCT, Maia LFS.	Revista Recien, 3(8):5-10, 2013.	Define uma pesquisa de revisão bibliográfica descritiva com análise qualitativa.
SCIELO	Repercussão do Treinamento de Alta Intensidade sobre a Função Ventricular de Ratos após Infarto Agudo do Miocárdio	Winter, et al.	Arq Bras Cardiol., 110(4):373-380, 2018.	Realizado trabalho experimental avaliativo de forma comparativa. Treinamento físico de alta intensidade pós IAM.
BVS-LILACS	INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: SUBSÍDIOS PARA OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM	MARTINS, M. G. G.;	CONIC, SEMESP 15 Congresso Nacional de Iniciação Científica, 2014.	Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura.
BVS-BDEF	Banho no leito de infartados: crossover do controle hidrotérmico 40°C versus 42,5°C	Silva, C.J.B.; et al.;	Online braz j nurs, 15(3):341-350, set 2016.	Ensaio clínico do tipo crossover 2x2 com controle hidrotérmico.
BDEF-BVS	PROTOCOLO ASSISTENCIAL NO PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	PEREIRA, A. C. R.; DIAS, B. V. B.; SANTOS F. T.;	CuidArte Enfermagem, 7(2): 113-118, julho/dezembro, 2013.	Método de Revisão Bibliográfica, com intuito de encontrar protocolos para atendimento do cliente

Lucas Alberto Camico Jacinto, Marcos Vinicius Costa Fernandes, Arinete Vêras Fontes Esteves, Ellen Priscila Nunes Gadelha- **Intervenções de Enfermagem no Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio: Revisão Integrativa**

	BASEADO NOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES DA NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION – NANDA			infartado, tratados em domicílio.
BVS-LILACS	DIAGNOSTICOS E CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES ACOMETIDOS PELO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	TOSCAN, M.; et al.;	II Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG, maio de 2014.	Define uma pesquisa integrativa.
BVS-LILACS	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	Oliveira; et al.;	Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research, 28 (3):77-79, set-nov 2019.	O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, condutas do enfermeiro frente ao paciente infartado.
SCIELO	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	FELIX, L. R. S.;	Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade de Cuiabá – UNIC, 2018.	Trata-se revisão de literatura de artigos científicos sobre infarto e análise de conteúdos presentes em livros.
BVS-LILACS	PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO SOBRE O ATENDIMENTO AO PACIENTE COM SUSPEITA DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	SILVA, SILVA e FERNANDES	Ensaios usfV.1, N.1 (2017)	O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura,
SCIELO	ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	MARTINE e SIA.	50-Texto do artigo-154-3-10-20190828 (1)	O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura,
SCIELO	INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO COM SUPRADESNÍVEL DO SEGMENTO ST E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO INTRA-HOSPITALAR	MENDES e MIRANDA	79-Texto do artigo-406-2-10-20160224	O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura,
SCIELO	PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PACIENTE ACOMETIDO POR	OLIVEIRA, et al	Revista Humano Ser - UNIFACEX, Natal-RN, v.3, n.1, p. 101-113, 2017/2018.	O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura,

	INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO			
SCIELO	IMPORTANCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE EMERGÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	SILVA e MENDES	Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde   Salvador, v. 8, n. 8, p. 47-53, jul./dez. 2018	O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura,

#### 4. DISCUSSÃO

O infarto agudo do miocárdio (IAM) tem sido uma das principais causas de morte dentre as doenças cardiovasculares (DCVs), tanto no Brasil como no mundo. Diante do alto índice de mortalidade, e na importância de um diagnóstico rápido e preciso da doença, tornou-se imprescindível buscar na literatura subsídios para fundamentar a assistência aos pacientes acometidos pela doença. É de suma importância que toda equipe de enfermagem tenha conhecimentos da fisiopatologia de um IAM, para assim desenvolver condutas essenciais para uma boa assistência a paciente vítima de IAM, assim evitar agravos e possível óbito do paciente.

##### 4.1 Atuação do profissional de enfermagem

O enfermeiro deve diagnosticar e iniciar os cuidados emergenciais, aumentando a chance de sobrevivência do infartado. O foco deve ser na queixa principal, realizar exames que ajudem no diagnóstico. A equipe deve monitorizar o paciente, avaliar a frequência e o ritmo cardíaco, detectar arritmias, cabe a equipe intervir para minimizar danos ao paciente. O enfermeiro, por meio de seus cuidados é essencial na conduta ao paciente infartado, onde é necessário um processo interativo, além de sua habilidade técnica, haja sensibilidade, preocupando-se com a reabilitação mais sempre atuando com humanização (OLIVEIRA et al., 2019).

Intervenções: medicar paciente conforme orientação médica, solicitar ECG de urgência, e comunicar laboratório para coleta de exames. Alteração na perfusão tissular periférica: Instalar oximetria de pulso contínua, monitorização cardíaca contínua. Débito cardíaco diminuído: manter cabeceira elevada e ambiente tranquilo para melhor

conforto do paciente, instalar oxigênio para conforto. Atentar-se a alterações da respiração, se padrão respiratório ineficaz, instalar oxigênio, instalar oximetria de pulso contínua, manter cabeça elevada, atentar para sinais de cianose (TOSCAN et al., 2014).

Após IAM ocorre uma diminuição da variabilidade da frequência cardíaca, acometida pela incapacidade do coração em manter um débito cardíaco suficiente para satisfazer as necessidades teciduais de oxigênio. Diante disso deve-se: orientar o paciente sobre medicamentos prescritos, monitorar ocorrência de taquipneia e ortopneia, dispneia e fadiga, orienta-lo a informar imediatamente qualquer desconforto sentido na região torácica. Oferecer informações reais do diagnóstico, tratamento e prognóstico, orientar sobre o uso de técnicas de relaxamento, estabelecer uma relação terapêutica baseada em confiança e respeito (PEREIRA; DIAS; SANTOS, 2013).

Para uma boa assistência ao cliente infartado é importante que o enfermeiro seja apto e tenha habilidades essenciais para intervir e proporcionar uma assistência adequada junto a sua equipe. Em uma emergência o enfermeiro deve desenvolver agilidade no atendimento, comunicação entre as equipes, tomadas de decisão, tornando o atendimento de qualidade e intercedendo qualquer agravo. Além de realizar todos os cuidados medicamentoso e exames, um dos cuidados imprescindíveis com o infartado é mantê-lo em repouso absoluto, deixar disponível e próximo do leito equipamentos para agir durante uma emergência (FÉLIX, 2018).

A avaliação primária do enfermeiro frente aos pacientes com dor torácica é essencial, a investigação do estado do paciente, identificando os sinais e sintomas do IAM. Para garantir uma assistência de qualidade no cuidado de enfermagem é importante que o enfermeiro consiga olhar o paciente como um todo, visando atender às suas necessidades físicas, psicológicas e se necessário de ordem social. Reabilitando fisicamente e mentalmente (SILVA; MENDES, 2018).

## **5. CONCLUSÃO**

Com base nos artigos escolhidos para a realização da revisão integrativa notou-se a importância das intervenções do enfermeiro e equipe de enfermagem, diante do tratamento do paciente acometido por

infarto agudo do miocárdio, pois cabe a ele as orientações e cuidados frente as intervenções, orientando sobre todas as condutas e formas de tratamento, auxiliando no que for preciso pois o mesmo é dotado de valores e conhecimento técnico e científico.

Os profissionais de enfermagem são responsáveis pela assistência ao paciente infartado. São eles que atuam diretamente no cuidado a esses pacientes. Diante disso, pretendeu-se demonstrar o papel deles na assistência ao paciente infartado. No infarto agudo do miocárdio o tempo e a qualidade da assistência são essenciais para a recuperação do paciente. Com isso concluiu-se a importância de ter uma equipe de enfermagem qualificada e organizada para agir de forma rápida, organizada e humanizada.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, D. C.; PAREJA, D. C. T.; MAIA, L. F. S.; A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio; *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*; São Paulo; v. 3, n. 8, p. 5-10, 2013; Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/51/99>  
<https://doi.org/10.24276/rrecien2177-157X.2013.3.8.5-10>. Acesso em 29 de março de 2020.
- DE OLIVEIRA, Crislânea Cecilio Goes et al.; Processo de trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio; *Revista humano ser*, v. 3, n. 1, 2018; Disponível em: <https://periodicos.unifacex.com.br/humanoser/article/view/1009>. Acesso em 02 de Maio de 2020.
- DOS ANJOS MARTINI, Ione Coimbra; SIA, Alessandra Aparecida; Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio; *Revista Miríade Científica*, v. 4, n. 1, 2019; Acesso em 01 de maio de 2020.
- FÉLIX, Lilianne Rego Silva.; Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio; (2018); 29.f.; *Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade de Cuiabá - UNIC*, Cuiabá, 2018; Disponível em: <http://repositorio.pgskroton.com.br/handle/123456789/20234>. Acesso em 17 de abril de 2020.
- MARTINS, M. G. G.; Infarto agudo do miocárdio: subsídios para os cuidados de enfermagem; (2014); 8.f.; *Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade de Franca - UNIFRAN*, Franca, 2014; Disponível em: <http://conic-semesp.org.br/anais/files/2015/trabalho-1000020387.pdf>. Acesso em 01 de abril de 2020.
- MENDES, Meire Mangueira; DA COSTA MIRANDA, Ivani Pereira; Infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento st e a assistência de enfermagem no intrahospitalar; *Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia*; v. 4, n. 1, p. 81-112, 2015; Disponível em: <https://revista.fasem.edu.br/index.php/fasem/article/view/79>. Acesso em 01 de Maio de 2020.

OLIVEIRA, Franciely et al; Percepção do enfermeiro sobre o atendimento ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. *Ensaio USF*, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2017.; Disponível em : <http://ensaios.usf.edu.br/>. Acesso em 01 de Maio de 2020.

OLIVEIRA, Leilyanne de Araújo mendes, et al.; Cuidados de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio: uma revisão integrativa; *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*; Vol. 28,n. 3, p. 77-79 (Set-Nov 2019); Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191006\\_204913.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191006_204913.pdf) <http://www.mastereditora.com.br/bjscr> . Acesso em 16 de abril de 2020.

PEREIRA, Ana Cláudia Rosa; DIAS, Bruno Vilas Boas; SANTOS, Francilaine Theodoro; Protocolo assistencial no pós infarto agudo do miocárdio baseado nos diagnósticos de enfermagem e intervenções da North American Nursing Diagnosis Association-NANDA; *CuidArte, Enferm*; v. 7, n. 2, p. 113-118, jul-dez 2013. Disponível em:[http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/cuidarte\\_enfermagem\\_v7\\_n2\\_jan\\_jun\\_2013.pdf](http://fundacaopadrealbino.org.br/facfipa/ner/pdf/cuidarte_enfermagem_v7_n2_jan_jun_2013.pdf). Acesso em 14 de abril de 2020.

SILVA, Ana Cristina; DE MELO MENDES, Jafé; Importância da assistência de enfermagem na unidade de emergência ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio; *Revista Atualiza Saúde*; Salvador; v. 8, n. 8, p. 47-53, jul./dez. 2018. Disponível em; <http://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2019/02/revista-atualiza-saude-v-8-n-8-1.pdf#page=48>. Acesso em 02 de Maio de 2020.

SILVA, Cleivison José Barbosa da, et al.; Banho no leito de pacientes infartados: cruzamento do controle hidrotérmico 40°C versus 42,5°C.; *Revista Brasileira de Enfermagem Online* , [SI], v. 15, n. 3, p. 341-350, set. 2016. ISSN 1676-4285. Disponível em: < <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4233> >. Acesso em 13 de abril de 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer.; *Einstein (São Paulo)*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm=iso). <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em 30 Maio de 2020.

TOSCAN, M.; et al.; Diagnósticos e cuidados de enfermagem aos pacientes acometidos pelo infarto agudo do miocárdio; *Anais - II Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG*; Serra Gaúcha; v. 2; n. 2; (2014); Disponível em: <http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao/article/view/792-794>. Acesso em 15 de abril de 2020.

WARNICA, James W; Infarto agudo do miocárdio (IAM); Manual MSD versão para profissionais de saúde; *The University of Calgary*; set. 2016; Disponível em: <https://www.msmanuals.com/pt-br/profissional/doencas-cardiovasculares/doenca-coronariana/infarto-agudo-do-miocardio-iam>. Acesso em 27 de março de 2020.

WINTER, Simone de Campos Neitzke, et al.; Impacto de um treinamento de alta intensidade na função ventricular em ratos após infarto agudo do miocárdio; *Arq. Bras. Cardiol.*, São Paulo, v. 110, n. 4, p. 373-380, abril de 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0066-782X2018000400373&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2018000400373&lang=pt). Acesso em 30 de março de 2020.